

Colonização do corpo da mulher e direito ao aborto, por Ana Laura Prates

Dando continuidade a Mulheres em Movimento, série de artigos dedicados ao debate sobre o direito ao aborto, a ativista Carla Batista, colunista da Folha de Pernambuco, abre espaço para psicanalista Ana Laura Prates.

[\(Folha de Pernambuco, 14/10/2020\)](#)

“Desde que Simone de Beauvoir escreveu “O segundo sexo” sabemos as consequências nefastas da redução do corpo feminino às suas funções biológicas e reprodutivas, como se os ovários e o útero definissem o destino das mulheres.

Para Beauvoir, o trajeto possível à época foi uma recusa radical da maternidade, o que abriu caminho para a luta feminista pelos direitos reprodutivos, e conquistas como a pílula anticoncepcional e a legalização do aborto.”

[Acesse o artigo na íntegra no site de origem](#)